

**FAKE NEWS: A FALSA INFORMAÇÃO NOS MEIOS TECNOLÓGICOS
COMUNICATIVOS.**

Francisca Karolisse Silva de Paula

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

karolissesilva6@gmail.com

Élida Siqueira Torres da Silva

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

elidasiqueira79@gmail.com

Lana Sabrina Pinheiro Fontes

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

lanasabrina@outlook.com

Emy Fabiola Gomes Oliveira

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

emyfabiola6@gmail.com

Lais de Souza Prado

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

prado_lais@yahoo.com

Webster Guerreiro Belmino

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

webster.belmino@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: Políticas Públicas e Direitos Sociais

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Fake News são notícias, relatos, boatos falsos que tem o grande poder de persuadir a sociedade com o intuito de prejudicar uma pessoa ou atingir um ponto de vista objetivo. Apesar de não ser recente na história humana, a principal fonte de disseminação utilizada na atualidade são as redes sociais devido ao acesso da maioria da população. Em 2016, tivemos uma ocasião onde este tipo de notícias ganhou notoriedade. Na concorrência a presidência dos Estados Unidos, Hillary Clinton e Donald Trump, a então candidata foi a principal vítima de fatos inverídicos orquestrados por apoiadores de Trump. Desde então novos fatos foram surgindo e em escala global. Quando observamos a história, sempre tivemos situações onde as informações falsas acabaram ganhando ares de verdadeira, desde coisas simples, como por exemplo, manga com leite faz mal, até situações onde para manipular a história de um país, o ditador Stalin, mandou retirar pessoas de fotografias oficiais. Atualmente não existe lei para tratar exclusivamente das Fake News, existe uma ação judicial no qual é autorizado a retirada de conteúdos do provedor quando da solicitação de direitos em caso de difamação da reputação de uma pessoa ou instituição. Para evitar punições deve-se conferir sempre se a fonte é confiável, analisar a forma como o assunto é abordado e nunca compartilhar informações que envolva o outro, a não ser com autorização. **Objetivos:** Compreender a questão social e histórica das Fake News, analisando o impacto delas entre estudantes de uma universidade situada no litoral leste do Ceará. Realizar pesquisa empírica entre estudantes universitários para verificar nível de alcance das Fake News. **Métodos:** Inicialmente realizamos um estudo bibliográfico sobre a temática para aprofundarmos o entendimento filosófico histórico e ético sobre as Fake News. Em seguida resolvemos aplicar um questionário com uma amostra dos estudantes de uma universidade para compreendermos como as Fake News estão presentes em suas vidas. Posteriormente trabalhamos a tabulação

dos dados e a relação práxis dos estudos, uma vez que partimos da teoria para encontrar a prática ocorrida entre os estudantes e assim construir uma síntese sobre a questão. **Resultados:** O estudo teórico sobre as Fake News possibilitou a compreensão que apresar de não ser uma situação recente na história humana, graças a revolução tecnológica e comunicativa que estamos vivendo pode afetar a situação social de uma forma jamais pensada anteriormente. O cenário é preocupante. Para evidenciarmos as situações, foi decidido verificar entre um grupo de universitários o alcance destas notícias falaciosas. Participaram da pesquisa 52 (cinquenta e dois) estudantes, o que corresponde a aproximadamente 15% do total de estudantes do turno noturno da universidade em questão. Dos participantes da pesquisa 63,4% eram do sexo feminino e 36,6% do sexo masculino. Com relação ao significado da expressão Fake News, 92,30% dos pesquisados afirmaram que conhecem o termo. Também questionamos se já havia recebido em seu número privado alguma Fake News, sendo que 53,8% disseram que já passaram por esta situação. Questionamos se em algum momento já havia repassado alguma Fake News e 73% afirmaram positivamente, o que demonstra que mesmo entre universitários, o hábito de verificar informações antes de repassá-las não é recorrente. Levantamos também o questionamento sobre os possíveis prejuízos que as Fake News podem trazer, se existem, se não existem ou se parcialmente; para 92,3% dos estudantes, este tipo de notícia falsa pode sim trazer prejuízos para a sociedade como um todo. Por fim, questionamos se os universitários consideram importante que a educação de forma geral discuta a problemática das fake News, sendo que 100% afirmaram que sim. **Conclusão:** Após termos o real conhecimento do que é Fake News, e o que ela pode gerar na vida das pessoas, ou em sociedade, compreende-se que é necessário discutir formas de punição para quem compartilhar notícias falsas, bem como outras situações vinculados ao mundo digital das redes sociais, como utilizar imagens sem autorização. Compreende-se a defesa inalienável da liberdade de expressão, mas esta não existe quando da utilização de Fake News. Faz-se necessário entender que a ética é um princípio histórico e filosófico do qual não podemos abrir mão, para compreender e conscientizar a sociedade na correta utilização das redes sociais e de seus processos informativos. Segundo a pesquisa realizada com os universitários, existe um entendimento de que a sociedade está de acordo que este assunto seja discutido ou abordado em sociedade como forma de orientação, educação e aprendizado. A principal forma de minimizar esse problema é antes de compartilharmos uma notícia sempre analisar a veracidade dela, checando fontes, discutindo seus impactos e valorizando a informação.

Referências:

CAMPOS, Lorraine Vilela. **O que são Fake News.** Brasil Escola. Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm> Acesso em 08/08/2019

DELMAZO, Caroline. VALENTE, Jonas. C. L. **Fake News nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques.** Revista Media e Jornalismo. Nº 32, V. 18, Nº 1, 2018. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012 Acesso em 05/09/2019.

Descritores: Fake News; Políticas públicas; Informação.